

# TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

---

COMPLEXO DE LAZER E TREINAMENTO DESPORTIVO – PORTO ALEGRE / RS

ETAPA 01: PESQUISA

ACADÊMICO: THIAGO SUSSENBACH COSTA

PROFESSOR ORIENTADOR: SILVIA MOREL CORREA



2013/01

## SUMÁRIO

ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA .....	2	SISTEMA DE CIRCULAÇÃO .....	14
JUSTIFICATIVA DO TEMA .....	2	CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS .....	15
RELAÇÃO PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO .....	3	ASPECTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DOS USUÁRIOS.....	16
OBJETIVOS DA PROPOSTA .....	3	ESTRUTURA E DRENAGEM DO SOLO .....	16
ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO .....	4	LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO .....	17
DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO.....	4	LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO .....	18
METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO .....	4	MICROCLIMA .....	18
ASPECTOS RELATIVOS ÀS DEFINIÇÕES GERAIS.....	5	CONDICIONANTES LEGAIS .....	19
AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS .....	5	CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES E PLANO DIRETOR.....	19
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO .....	5	ACESSIBILIDADE UNIVERSAL .....	19
ASPECTOS TEMPORAIS .....	6	DEMAIS LEIS APLICÁVEIS.....	19
ASPECTOS ECONÔMICOS.....	6	FONTES DE INFORMAÇÃO .....	20
ASPECTOS RELATIVOS À DEFINIÇÃO DO PROGRAMA .....	6	FONTES DE INTERNET .....	20
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.....	6	FONTES BIBLIOGRÁFICAS.....	20
PROGRAMA DE NECESSIDADES .....	7	LEIS E NORMAS .....	20
ORGANOGRAMAS.....	11	PORTFÓLIO .....	21
LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	12	HISTÓRICO ESCOLAR.....	21
POTENCIAIS E LIMITAÇÕES .....	12	PROJETOS.....	23
MORFOLOGIA URBANA .....	13		
USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES .....	14		

## ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA

### JUSTIFICATIVA DO TEMA

O Brasil encontra-se mais uma vez na rota do calendário das grandes atividades esportivas que acontecem em âmbito mundial. Logo após a Copa do Mundo da FIFA, a se realizará em Junho de 2014, nosso país será o ponto de encontro dos maiores atletas olímpicos do mundo. Com sua data de realização já marcada para agosto de 2016, o maior evento esportivo do planeta virá pela primeira vez na sua história para um país da América do Sul.

Com a confirmação do Brasil como sede dos jogos de 2014, cabe aproveitar a chegada das olimpíadas para que o investimento seja direcionado para práticas esportivas menos difundidas. Enquanto o futebol recebe muitos investimentos privados de grandes empresas, outros esportes menos difundidos ficam dependentes de recursos públicos para seu pelo desenvolvimento.

Vivendo no país do futebol, os recursos investidos em esportes de menor expressão no Brasil é calamitosamente menor em relação ao mesmo. Quando se busca atividades ao ar livre de alto rendimento, como por exemplo o atletismo praticado em pistas profissionais acaba-se, na maioria das vezes, caindo em clubes fechados, escolas ou universidades.



#### Levantamento quantitativo das pistas atléticas de Porto alegre

Em um levantamento quantitativo, foi mapeado o número e local das pistas atléticas com dimensões apropriadas para a prática esportiva. Com um total de 14 pistas na cidade de Porto Alegre – RS, apenas 3 delas são de caráter público, sendo todas as demais com finalidades privadas, desta forma impossibilitando muitas vezes o descobrimento de novos talentos para este esporte olímpico.

Próximo a zona central da cidade de Porto Alegre, situa-se umas destas pistas atléticas públicas: O CETE - Centro Estadual de Treinamento Esportivo - uma das referências para o estudo da proposta

de implantação. Com quase todos os turnos do dia praticamente lotados de atletas, sejam profissionais, amadores ou casuais, este centro é a prova concreta da necessidade de ampliação das fronteiras do atletismo com caráter público.

### RELAÇÃO PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO

Com base nas informações supracitadas, surge a proposta de requalificação da pista de atletismo pública da antiga Vila IAPI, localizada no bairro Passo D'areia. Situada no Parque Alim Pedro, a pista atualmente carece de cuidados e melhorias, sendo a intervenção uma necessidade para o seu aproveitamento de forma profissional e pública simultaneamente.

Além da requalificação da pista atlética, a intervenção passa também pela criação de um complexo esportivo que abrigará alguns dos esportes olímpicos mais acessíveis ao público alvo da região. O complexo ajudará na promoção do esporte na área de intervenção, bem como fortalecerá o caráter de polo esportivo na malha urbana da cidade de Porto Alegre.

### OBJETIVOS DA PROPOSTA

A proposta que será desenvolvida tem por objetivo 3 finalidades de imensa importância: reestruturar, desenvolver e promover.

A fase de reestruturação tem por objetivo qualificar o Parque Alim Pedro, reformando seus equipamentos já existentes e ainda acrescentado um novo complexo esportivo para modalidades olímpicas. Complexo este que proporcionará o desenvolvimento de um caráter esportivo público de alto rendimento para toda uma região da cidade.

Com a caracterização de um polo esportivo dentro da cidade de Porto Alegre a reformulação do parque ajudará a promover o esporte olímpico com o objetivo de inclusão e desenvolvimento socioeconômico do bairro Passo D'areia, bem como demais regiões adjacentes a sua área.



## ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

### DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO

O objetivo para um desenvolvimento pleno da área de intervenção se caracterizará pela implantação de um complexo esportivo que comporte e atenda as necessidades da população local. Visando ainda um nível de detalhamento aplicável a uma construção, levando-se em consideração questões como custo, preservação ambiental, identificação de materiais e técnicas construtivas e demais atributos para que o projeto se torne factível.

Para que a qualidade das edificações e propostas esteja à altura do ambiente em estudo, serão considerados o impacto ambiental da implantação das edificações, bem como seus acessos e visuais afim de não descaracterizar essa região da cidade tão rica em cultura e histórias. A forma de apresentação destas ideias se dará com o desenvolvimento dos seguintes elementos com escalas gráfica variável afim de proporcionar uma compreensão clara e direta da proposta:

DIAGRAMAS CONCEITUAIS	DIAGRAMAS DE ZONEAMENTO	PLANTA DE LOCALIZAÇÃO	PLANTA DE SITUAÇÃO	PLANTAS BAIXAS
CORTES	ELEVAÇÕES	DETALHES CONSTRUTIVOS	PERSPECTIVAS	MAQUETE

### METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO

A metodologia se dará através da análise do terreno e suas principais condicionantes, como características de entorno, topografia existente, fluxos de pedestres e veículos, bem como o acesso dos mesmos. Todas as questões levantadas serão posteriormente discutidas com a professora orientadora afim de interpretá-las, buscando assim a solução mais adequada a cada situação.

Partindo da ideia de conceituação do espaço de intervenção para fins de treinamentos esportivos, a metodologia do trabalho se dará com o embasamento teórico da excelência de execução das práticas propostas. Desta forma, as soluções buscarão a melhor adequação às exigências de normas e leis de cada esporte.

Os instrumentos de trabalho que serão utilizados servirão de auxílio para a formatação gráfica e exposição das ideias. Com softwares voltados para o desenvolvimento da arquitetura, a conceituação em duas e três dimensões do projeto será de fundamental importância para uma clara compreensão do mesmo. Além disso, a utilização de maquetes conceituais volumétricas também auxiliarão no desenvolvimento das ideias.

## ASPECTOS RELATIVOS ÀS DEFINIÇÕES GERAIS

### AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS

Os agentes de intervenção para concretização da proposta estão divididos em três áreas em âmbito nacional, municipal e regional.

Primeiramente em âmbito nacional está o COB (Comitê Olímpico Brasileiro). Sendo uma organização não governamental de direitos privados, seu principal objetivo é promover e desenvolver o esporte olímpico brasileiro. Através de leis federais como a Lei Angelo/Piva e a LIE (Lei de Incentivo ao Esporte) e comitê tem possibilidade de obter recursos financeiros sejam de caráter público ou privado.

Posteriormente, em um âmbito municipal, está o órgão público SMURB (Secretaria Municipal de Urbanismo). Sua função é conferir e aplicar normas regulamentadoras como o Plano Diretor e o Plano Regulador da cidade de Porto Alegre.

Já em uma escala regional, o terceiro agente de intervenção se trata da própria comunidade da Vila IAPI. Com a discussão e planejamentos das atividades, a população tem como objetivo o engaje na reformulação e posteriormente na manutenção da área de intervenção para o desenvolvimento pleno do projeto.

### CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

O esporte está ou certamente deveria estar presente na vida das pessoas em todas as faixas etárias das suas vidas. Sejam bebês, sem ainda uma independência motora desenvolvida, com práticas de natação acompanhadas de profissionais, ou idosos com dificuldades motoras já pelo avanço da idade, com hidroginástica, por exemplo.

Dito isto, a faixa etária para a população utilizadora do parque é completamente abrangente. Porém, com o levantamento e reconhecimento dos centros esportivos espalhados pela cidade, percebe-se uma concentração maior na faixa etária de 10 a 60 anos de idade.

A principal região populacional após a reformulação do Parque Alim Pedro serão os moradores da Vila IAPI. Pela proximidade que os residentes locais possuem tanto fisicamente como culturalmente com o local de intervenção, talvez sejam eles os utilizadores mais constantes do parque.

Entretanto, como o objetivo posterior é o de caracterização da zona como polo esportivo de escala municipal, os moradores dos arredores e regiões próximas também se utilizarão das novas acomodações do parque.

## ASPECTOS TEMPORAIS

Se tratando de um empreendimento voltado para fins públicos, o planejamento de construção estaria diretamente vinculado a captação de recursos. Sendo o Parque Alim Pedro um terreno de propriedade do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), outro fator temporal a se considerar é o interesse de permuta entre o terreno e alguma área municipal, além do tempo para todos os processos legais e burocráticos serem realizados.

Após o terreno adquirido e toda a parte legal de licitações para construção do empreendimento realizadas, o prazo geral para construção do complexo acrescido do trabalho paisagístico e melhorias na pista atlética existente demandaria um tempo de 2 anos até seu término, tempo suficiente para que seja aproveitado como sede de treinamentos ainda nas olimpíadas de 2016.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

Para uma estimativa de custo total do empreendimento foi adotado dados do CUB/RS do mês de março de 2013. Na área coberta do complexo esportivo utilizou-se o padrão CAL 8-A (Comercial Andar Livre padrão alto – R\$ 1.322,63) e para a área externa utilizou-se 0,5 do padrão PIS (Projeto de Interesse Social – R\$ 699,95).

COMPLEXO ESPORTIVO	3.820,00 m <sup>2</sup> x 1.322,63 = R\$ 5.052.446,60	R\$ 11.472.737,97
ÁREA EXTERNA TOTAL	0,5 x 18345,00 m <sup>2</sup> x 699,95 = R\$ 6.420.291,37	

## ASPECTOS RELATIVOS À DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades a serem realizadas na área de intervenção se dividirão em 4 setores:



**PROGRAMA DE NECESSIDADES**

	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTOS	QUANT.	ÁREA
			FIXA	VAR.			
COMPLEXO ESPORTIVO	<b>ACESSO</b>						
	HALL ACESSO	ACESSO DO PÚBLICO	0	20	SOFÁS, POLTRONAS E MESAS	1	60,00 m <sup>2</sup>
	RECEPÇÃO	DIRECIONAMENTO DAS PESSOAS	1	0	BALCÃO DE ATENDIMENTO E CADEIRAS	1	10,00 m <sup>2</sup>
	BANHEIRO PÚBLICO	SANITÁRIO MASCULINO E FEMININO PARA USUÁRIOS DO COMPLEXO	0	8	2 CONJUNTOS DE PIAS E SANITÁRIOS - FEMININO E MASCULINO	1	15,00 m <sup>2</sup>
	<b>TOTAL</b>						<b>85,00 m<sup>2</sup></b>
	<b>INFRAESTRUTURA</b>						
	GERADOR / TRANSFORMADOR	SALA PARA GERADOR E TRANSFORMADOR	0	1	GERADOR / TRANSFORMADOR	1	15,00 m <sup>2</sup>
	CENTRAL DE GÁS	SALA PARA CENTRAL DE GÁS	0	1	SALA PARA CENTRAL DE GÁS	1	10,00 m <sup>2</sup>
	DEPÓSITO DE LIXO	SALA PARA DEPÓSITO DE LIXO	0	2	SALA PARA DEPÓSITO DE LIXO	1	10,00 m <sup>2</sup>
	RESERVATÓRIOS	RESERVATÓRIO DE CONSUMO E INCÊNDIO	0	0	RESERVATÓRIO DE INCÊNDIO 12.000 L E CONSUMO DE 10.000 L	1	10,00 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>						<b>45,00 m<sup>2</sup></b>	

	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTOS	QUANT.	ÁREA
			FIXA	VAR.			
COMPLEXO ESPORTIVO	<b>BAR/RESTAURANTE</b>						
	ATENDIMENTO	ESPAÇO PARA CONSUMO DOS SERVIÇOS DO RESTAURANTE	0	35	MESAS, SOFAS E CADEIRAS PARA UTILIZAÇÃO DOS USUÁRIOS	1	35,00 m <sup>2</sup>
	COZINHA	AREA PARA PREPARO DOS ALIMENTOS	2	5	GELADEIRAS, FOGÃO, MICROONDAS, BANCADA PARA TRABALHO E ARMÁRIOS	1	10,00 m <sup>2</sup>
	DEPÓSITO	SALA PARA ESTOCAGEM DE ALIMENTOS	0	2	ARMÁRIOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA	1	5,00 m <sup>2</sup>
	BANHEIRO PÚBLICO	SANITÁRIO MASCULINO E FEMININO PARA USUÁRIOS DO COMPLEXO	0	8	2 CONJUNTOS DE PIAS E SANITÁRIOS - FEMININO E MASCULINO	1	15,00 m <sup>2</sup>
	<b>TOTAL</b>						<b>65,00 m<sup>2</sup></b>



	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTOS	QUANT.	ÁREA
			FIXA	VAR.			
COMPLEXO ESPORTIVO	ADMINISTRAÇÃO						
	SALA ADMINISTRADOR	SALA PARA GERENTE ADMINISTRADOR	1	5	BANCADAS DE TRABALHO, COMPUTADORES, ARMÁRIO E CADEIRA	1	10,00 m <sup>2</sup>
	SECRETARIA	SALA PARA INSCRIÇÕES E ATENDIMENTO AO PÚBLICO	1	5	BANCADAS DE TRABALHO, COMPUTADORES, ARMÁRIO E CADEIRA	1	10,00 m <sup>2</sup>
	SALA DE REUNIÕES	SALA PARA REUNIÕES ADMINISTRATIVAS OU CONFERÊNCIAS	0	8	MESA PARA REUNIÕES, CADEIRAS, TELEVISÃO E COMPUTADOR	1	10,00 m <sup>2</sup>
	SALA DOS PROFESSORES	SALA PARA UTILIZAÇÃO GERAL DOS PROFESSORES	0	10	SOFAS, CADEIRAS, BANCADAS DE TRABALHO, COMPUTADORES E ARMÁRIOS	1	10,00 m <sup>2</sup>
	BANHEIRO SERVIÇO	SANITÁRIO MASCULINO E FEMININO PARA USUÁRIOS DO COMPLEXO	0	8	2 CONJUNTOS DE PIAS E SANITÁRIOS - FEMININO E MASCULINO	1	15,00 m <sup>2</sup>
TOTAL						55,00 m <sup>2</sup>	

	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTOS	QUANT.	ÁREA
			FIXA	VAR.			
COMPLEXO ESPORTIVO	PRÁTICAS ESPORTIVAS						
	QUADRA POLI-ESPORTIVA	QUADRA NAS MEDIDAS REGULAMENTADAS PARA PRÁTICAS DE FUTSAL, VÔLEI, HANDEBOL E BASQUETEBOL	0	24	QUADRAS COM MEDIDAS DE 40x20m E MARCAÇÕES CONFORME NORMA	2	1600,00 m <sup>2</sup>
	ALMOXARIFADO	SALA DE APOIO PARA ÁREA DAS QUADRAS POLI-ESPORTIVAS	0	2	ARMÁRIOS PARA DEPOSITO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	1	10,00 m <sup>2</sup>
	VESTIÁRIOS	VESTIÁRIO MASCULINO E FEMININO PARA USUÁRIOS DO COMPLEXO	0	12	ARMÁRIOS 6 CONJUNTOS DE CHUVEIROS, PIAS E SANITÁRIOS	1	40,00 m <sup>2</sup>
	JUDÔ	TATAMES COM MEDIDAS OFICIAIS PARA A PRÁTICA DO JUDÔ	0	20	TATAME COM MEDIDAS OFICIAIS OLÍMPICAS 15x15m	2	450,00 m <sup>2</sup>
	ALMOXARIFADO	SALA DE APOIO PARA ÁREA DA PISCINA	0	2	ARMÁRIOS 6 CONJUNTOS DE CHUVEIROS, PIAS E SANITÁRIOS	1	10,00 m <sup>2</sup>
	VESTIÁRIOS	VESTIÁRIO MASCULINO E FEMININO PARA USUÁRIOS DO COMPLEXO	0	12	ARMÁRIOS 6 CONJUNTOS DE CHUVEIROS, PIAS E SANITÁRIOS	1	40,00 m <sup>2</sup>

	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTOS	QUANT.	ÁREA
			FIXA	VAR.			
COMPLEXO ESPORTIVO	PISCINA OLÍMPICA	PISCINA COM MEDIDAS PROFISSIONAIS OLÍMPICAS	0	20	PISCINA OLÍMPICA COM MEDIDA DE 50x25m	1	1250,00 m <sup>2</sup>
	ALMOXARIFADO	SALA DE APOIO PARA ÁREA DA PISCINA	0	2	ARMÁRIOS PARA DEPÓSITO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	1	10,00 m <sup>2</sup>
	AQUECIMENTO E MOTORES	SALA PARA COMPORTAR SISTEMA DE AQUECIMENTO DA PISCINA	0	2	BOMBA PARA AQUECIMENTO DA ÁGUA E MOTORES DE RENOVACÃO	1	50,00 m <sup>2</sup>
	VESTIÁRIOS	VESTIÁRIO MASCULINO E FEMININO PARA USUÁRIOS DO COMPLEXO	0	12	ARMÁRIOS 6 CONJUNTOS DE CHUVEIROS, PIAS E SANITÁRIOS	1	40,00 m <sup>2</sup>
	TOTAL						
ESPAÇO KIDS							
	SALA DE RECREAÇÃO INFANTIL	ESPAÇO PARA DE ENTRETENIMENTO PARA OS FILHOS DOS USUÁRIOS	1	11	VIDEO GAME, COMPUTADORES, ÁREA PARA RECREAÇÃO E EQUIPAMENTO DE ENTRETENIMENTO	1	35,00 m <sup>2</sup>
TOTAL							35,00 m <sup>2</sup>

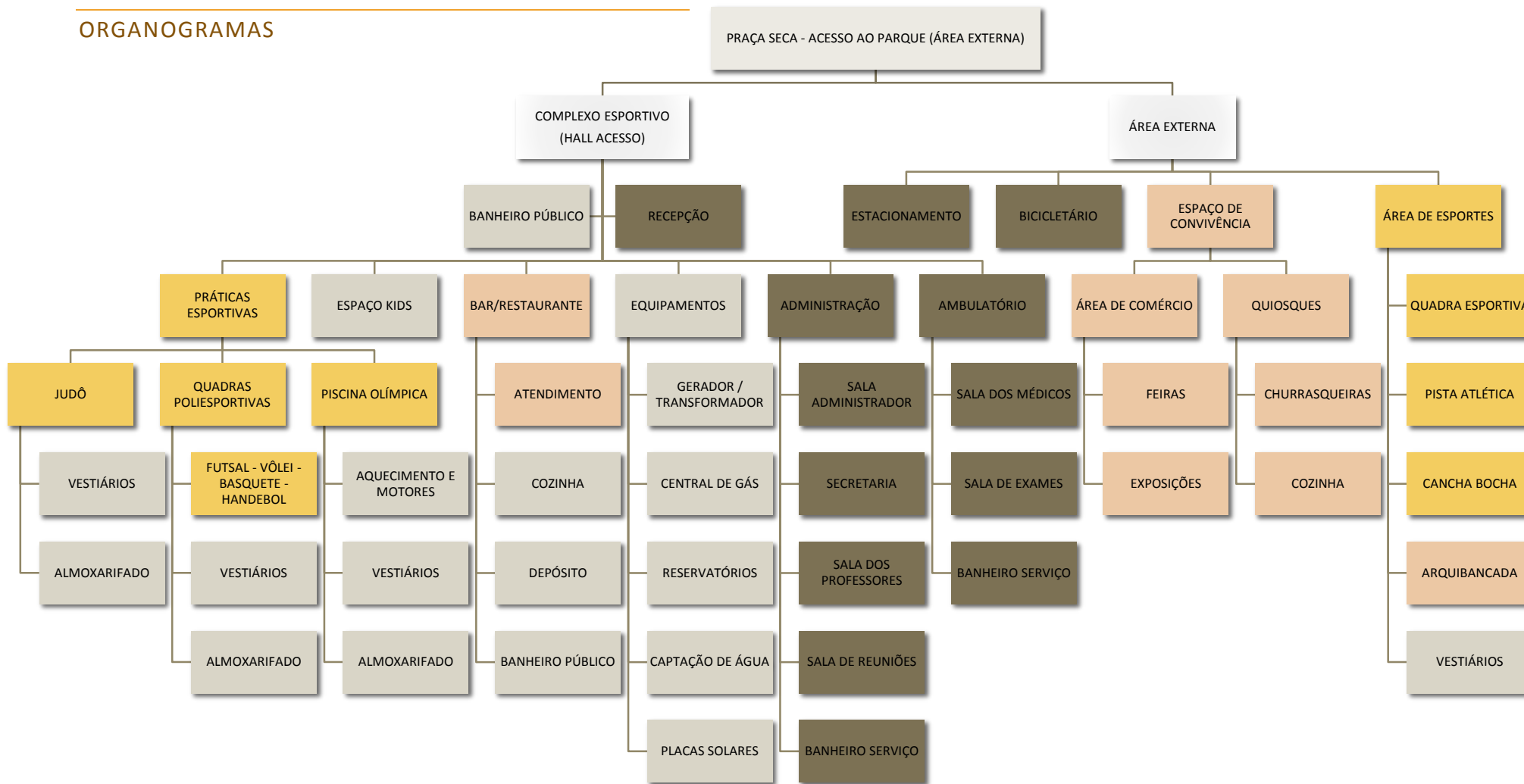
	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTOS	QUANT.	ÁREA
			FIXA	VAR.			
COMPLEXO ESPORTIVO	AMBULATÓRIO						
	SALA DOS MÉDICOS	SALA PARA UTILIZAÇÃO GERAL DOS MÉDICOS	1	5	BANCADA DE TRABALHO, COMPUTADORES, ARMÁRIOS E CADEIRAS	1	10,00 m <sup>2</sup>
	SALA DE EXAMES	SALA PARA EXAMES MÉDICOS E PRIMEIROS SOCORROS	0	3	MACAS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS	1	10,00 m <sup>2</sup>
	BANHEIRO SERVIÇO	SANITÁRIO MASCULINO E FEMININO PARA USUÁRIOS DO COMPLEXO	0	8	2 CONJUNTOS DE PIAS E SANITÁRIOS - FEMININO E MASCULINO	1	15,00 m <sup>2</sup>
TOTAL							35,00 m <sup>2</sup>

	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTOS	QUANT.	ÁREA
			FIXA	VAR.			
EXTERIOR	ÁREA DE ESPORTES						
	PISTA ATLÉTICA + QUADRA ESPORTIVA	PISTA PARA PRÁTICA DO ATLETISMO + QUADRA CENTRAL	0	60	PISTA COM MEDI-DAS E ACABA-MENTOS OFICIAIS	1	16500,00 m <sup>2</sup>
	CANCHA DE BOCHA	CANCHA PARA A PRÁTICA DE BOCHA	0	10	PISTA COM MEDI-DAS OFICIAIS 25x4m	1	100,00 m <sup>2</sup>
	VESTIÁRIOS	VESTIÁRIO MASCULINO E FEMININO PARA USUÁRIOS DO COMPLEXO	0	12	ARMÁRIOS 6 CONJUNTOS DE CHUVEIROS, PIAS E SANITÁRIOS	1	40,00 m <sup>2</sup>
	TOTAL						16640,00 m <sup>2</sup>
	INFRAESTRUTURA						
	ESTACIONAMENTO	VAGA PARA AUTOMÓVEIS DOS USUÁRIOS	0	75	VAGA PARA AUTOMÓVEIS DOS USUÁRIOS	1	950,00 m <sup>2</sup>
BICICLETÁRIO	VAGA PARA BICICLETAS DOS USUÁRIOS	0	20	VAGA PARA BICICLETAS DOS USUÁRIOS	1	15,00 m <sup>2</sup>	
TOTAL						965,00 m <sup>2</sup>	

	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	POPULAÇÃO		EQUIPAMENTOS	QUANT.	ÁREA
			FIXA	VAR.			
EXTERIOR	ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA						
	ÁREA DE COMÉRCIO	PRAÇA PARA FEIRAS E EXPOSIÇÕES LOCAIS	0	50	PRAÇA SECA COM MOBILIÁRIO URBANO	1	250,00 m <sup>2</sup>
	ARQUIBAN-CADA	ESPAÇO PARA EXPECTADORES E APRECIADORES DA PRÁTICA ESPORTIVA	0	1250	BANCOS E CIRCULAÇÕES	1	450,00 m <sup>2</sup>
	QUIOSQUE	LOCAL DESTINADO À CONVIVÊNCIA DOS USUÁRIOS	0	40	CHURRASQUEIRAS, BANCOS E MESAS	4	40,00 m <sup>2</sup>
TOTAL						740,00 m <sup>2</sup>	

COMPLEXO ESPORTIVO TOTAL	3820,00 m <sup>2</sup>
ÁREA EXTERNA TOTAL	18345,00 m <sup>2</sup>

ORGANOGRAMAS



## LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

### POTENCIAIS E LIMITAÇÕES

O parque Alim Pedro encontra-se no bairro Passo D'areia, na cidade de Porto Alegre, sendo ainda limitado pelo bairros Higienópolis, Boa Vista, Vila Ipiranga, Cristo Redentor, Jardim Floresta, Jardim São Pedro, Santa Maria Goretti e São João. Ainda dentro do Bairro Passo D'areia, a área de intervenção possui características ainda mais específicas por se encontrar dentro da chamada Vila IAPI, ou antigamente conhecida como conjunto habitacional IAPI.

O fato de sua localização ser central em relação a uma grande quantidade de outros bairros contribuirá para efetivar o conceito da proposta de centralidade para o parque. Ao mesmo tempo em que se encontra nas proximidades de vias arteriais de grande fluxo como a Av. Assis Brasil e a Av. Plínio Brasil Milano, o parque também conta com uma privacidade considerável por estar inserido na malha urbana de forma um pouco mais resguardada, não estando diretamente ligado a estas ruas.



Mapa de Porto Alegre com delimitação do bairro da área de intervenção

## MORFOLOGIA URBANA



Mapa de figura e fundo

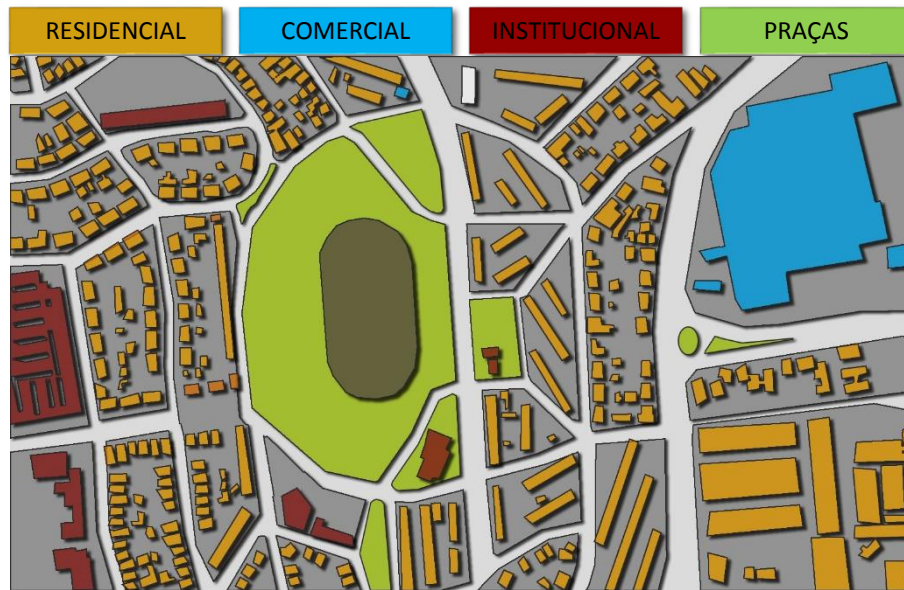
No levantamento morfológico da região de intervenção pode-se perceber claramente o caráter predominantemente residencial da vila IAPI. Esse caráter é facilmente percebido tanto no levantamento propriamente dito como também ao se analisar o mapa de figura e fundo. Com uma malha mais orgânica, o grão mais recorrente de edificação é o de menor porte.



Levantamento da morfologia urbana da região e mapa de figura e fundo

Ao comparar a região com outras até mesmo da própria cidade de Porto Alegre, a altura das edificações é consideravelmente pequena. Com empreendimento predominantemente de apenas 1 pavimento, a maior altura dos prédios do entorno imediato ao terreno é de apenas 4 pavimentos.

### USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES



Levantamento dos usos do solo da região

A característica de ocupação do entorno imediato ao terreno é predominantemente residencial. Com algumas exceções como um grande centro comercial e alguns outros pequenos comércios. O grão de edificações construídas é pequeno e relativamente padronizado. Encontra-se também próximo à área de intervenção prédios institucionais como o do INSS, atual proprietário do terreno em estudo.

### SISTEMA DE CIRCULAÇÃO



Levantamento das vias e intensidade de fluxos da região

## CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

Na área de intervenção as edificações possuem no máximo 4 pavimentos, sendo a grande maioria de 1 ou 2 pavimentos. Com algumas alterações volumétricas, as tipologias multifamiliares possuem de 2 a 3, sendo concebidas originalmente para apenas 1 pavimento.

Além de alterações volumétricas nos conjuntos habitacionais, outro fator que ajuda a descaracterizar a área de estudo é o fato de muitas residências possuírem alterações em seus quintais, desalinhando suas tipologias das demais.

Quanto a vegetação existente, as árvores presentes na área de intervenção são antigas e estão sofrendo cada vez mais com o processo de erosão do solo, fazendo com que suas raízes, em alguns pontos, se tornem visíveis consequentemente se deteriorando. O parque é um ambiente bem arborizado, o que contribui para o desenvolvimento da fauna e flora da região





## ASPECTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DOS USUÁRIOS

De acordo com dados apontados pelo arquiteto Fayet (1994), 40% da população que mora na Vila o faz a mais de 40 anos, 22% mora há mais de 30 anos, 4% mora há mais de 10 anos e 14% mora menos de 5 anos. Dados que apontam a tradição da Vila e sua relevante história na cidade de Porto Alegre

Com esses dados, se confirma o fato de que a grande maioria dos utilizadores do Parque Alim Pedro são os próprios moradores da Vila IAPI. Sendo um total de 15.000 moradores, segundo dados do censo IBGE (1992)

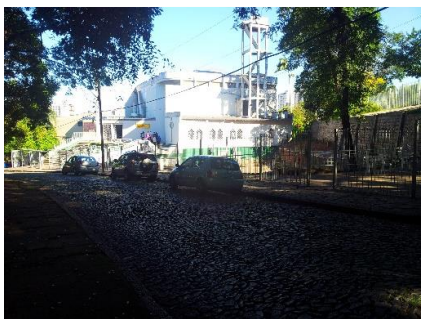
FAIXA ETÁRIA	ESCOLARIDADE	RENDA FAMILIAR
<b>40% ACIMA DE 50 ANOS</b>	30% 3º GRAU COMPLETO	36% ATÉ 5 SALÁRIOS MÍNIMOS
<b>57% ENTRE 20 E 50 ANOS</b>	46% 2º GRAU COMPLETO	30% DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS
<b>3% MENOS DE 20 ANOS</b>	24% 1º GRAU COMPLETO	34% MAIS DE 10 SALÁRIOS MÍNIMOS

## ESTRUTURA E DRENAGEM DO SOLO

No aspecto de abastecimento de água, a região é abastecida pelo DMAE (Departamento Municipal de Água e Esgotos). Na coleta de esgoto, a Vila do IAPI possui uma rede separada dos demais bairros e conta com uma estação de tratamento própria dentro do bairro.

A distribuição de Energia acontece por fios elevados por postes. O sistema de Iluminação do Parque Alim Pedro está de acordo com as suas necessidades atuais, sendo importante a manutenção da vegetação para que esta não comprometa o raio de abrangência dos postes de iluminação. Entretanto, para que o projeto em estudo se concretize, a melhoria nas questões de iluminação serão necessárias.

## LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



## LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO



Levantamento planialtimétrico do terreno

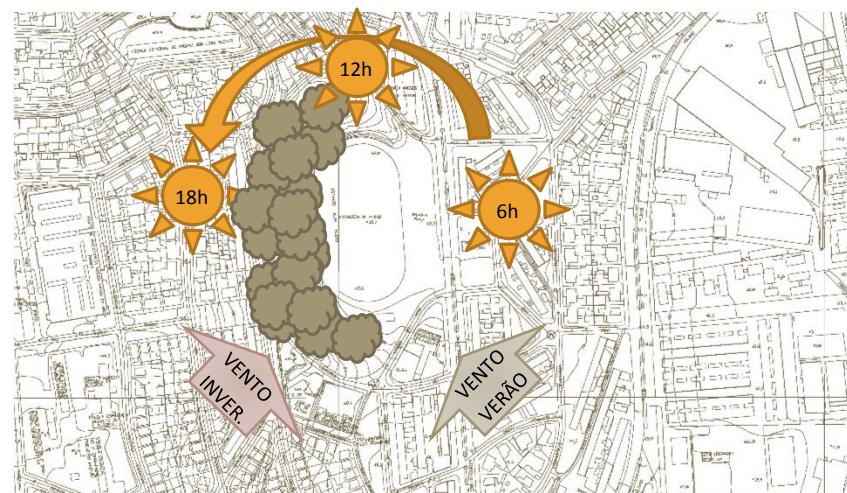
Com o levantamento planialtimétrico do terreno pode-se notar uma grande declividade da área, chegando a atingir 18 m de sua base em relação ao ponto mais alto. Esse grande desnível acaba acarretando em um processo de erosão do solo, sendo perceptível quando analisado as raízes de algumas árvores já salientes em relação ao solo.

ÁREA DO TERRENO: 42.929,51 m<sup>2</sup>

## MICROCLIMA

Por se tratar de um área bem arborizada na cidade de Porto Alegre, o Parque Alim Pedro possui um microclima bastante agradável. A pista atlética atualmente central ao parque é desprotegida do sol da manhã, o que pode causar algum desconforto na hora da prática esportiva.

Se por um lado a vegetação, densa em alguns pontos, acaba prejudicando em questões como humidade dos locais, por outro lado protege o parque dos ruídos sonoros gerados pelas vias de grande fluxo que o cercam. No seu interior pouco nota-se o ruído dos automóveis que passam nas vias com Assis Brasil e Plínio Brasil Milano.



## CONDICIONANTES LEGAIS

### CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES E PLANO DIRETOR

#### Regime Urbanístico na Área:

- MACROZONA: 03 Cidade Xadrez
- UEU: 44 Quarteirão: 29, 81, 103, 105, 123
- DENSIDADE: Área Especial (conforme projeto específico)
- ATIVIDADE: Área de interesse cultural (atividades especiais esportivo e de lazer)
- APROVEITAMENTO: Área Especial (Regime Urbanístico próprio)
- ALTURAS: Regime Urbanístico próprio

\* incide regime urbanístico próprio conforme anexos das áreas de interesse cultural.

#### Avenida dos Industriários:

- ALINHAMENTO PREDIAL: 4,50m do meio-fio
- GABARITO: 25,40m

#### Rua Rio Pardo / Rua Arroio do Meio / Rua Dr. Napoleão Laureano / Rua Vinte Quatro de Junho:

- ALINHAMENTO PREDIAL: 3,00m do meio-fio
- GABARITO: 12,00m

## ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Outra lei norteadora do projeto deve a norma de acessibilidade a edificações, também conhecida como NBR 9050. Esta norma visa garantir que portadores de alguma deficiência física, cadeirantes ou pessoas com alguma dificuldade motora possam usufruir das acomodações do estabelecimento proposto.

## DEMAIS LEIS APLICÁVEIS

### GINÁSIO ESPORTIVO (F-3) - RISCO 5 (MÉDIO)

#### EXIGÊNCIAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO:

- EXTINTORES DE INCÊNDIO
- SINALIZAÇÃO DE SAÍDAS
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- HIDRANTES E ALARMES

Cada edificação deve ter no mínimo DUAS saídas. A distância máxima a ser percorrida no pavimento para atingir um lugar seguro deve ser inferior a 40m.

#### LARGURA DAS SAÍDAS DE USO COMUM:

- Largura mínima: 1,10m
- Acessos = 5 U.P. = 2,75m
- Escadas/Rampas = 7 U.P. = 3,85m
- Portas = 5 U.P. = 2,75m

## FONTES DE INFORMAÇÃO

### FONTES DE INTERNET

Confederações:

- **www.cob.org.br** – Comitê Olímpico Brasileiro
- **www.cbat.org.br** – Confederação Brasileira de Atletismo
- **www.cbj.com.br** – Confederação Brasileira de Judô
- **www.cbda.org.br** – Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos
- **www.cbfs.com.br** – Confederação Brasileira de Futsal

Demais sites:

- **www.sinduscon-rs.com.br**
- **www.porto alegre.rs.gov.br**

### FONTES BIBLIOGRÁFICAS

- Trabalhos Finais de Graduação da Faculdade de Arquitetura – UFRGS
- **FAYET**, Carlos Maximiliano. Vila do IAPI: Patrimônio Cultural da Cidade. Detalhamento da Área Funcional de Preservação Cultural e Proteção da Paisagem Urbana. Porto Alegre: SPM, 1994.

### LEIS E NORMAS

- LC 434/99 PDDUA: Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental
- LC 420/98: Código de Proteção Contra Incêndio
- NBR 9050 – norma de acessibilidade a estabelecimentos, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos;

## PORTFÓLIO

## HISTÓRICO ESCOLAR

ANO/SE- MESTRE	ATIVIDADE DE ENSINO	TUR MA	CON- CEITO	SITUAÇÃO	CRÉDI- TOS
2012/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	C	B	APROVADO	10
2012/2	ESTRUTURAS DE EDIFÍCIOS	U	C	APROVADO	4
2012/2	LUMINOTÉCNICA APLICADA À ARQUITETURA	A	C	APROVADO	4
2012/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	A	U	APROVADO	4
2012/1	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO – ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS	U	A	APROVADO	4
2012/1	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	U	B	APROVADO	2
2012/1	URBANISMO IV	A	B	APROVADO	7
2011/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	C	APROVADO	4
2011/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II	A	C	APROVADO	2
2011/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	B	V	APROVADO	10
2011/2	URBANISMO III	C	A	APROVADO	7
2011/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	B	APROVADO	4
2011/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	U	A	APROVADO	2

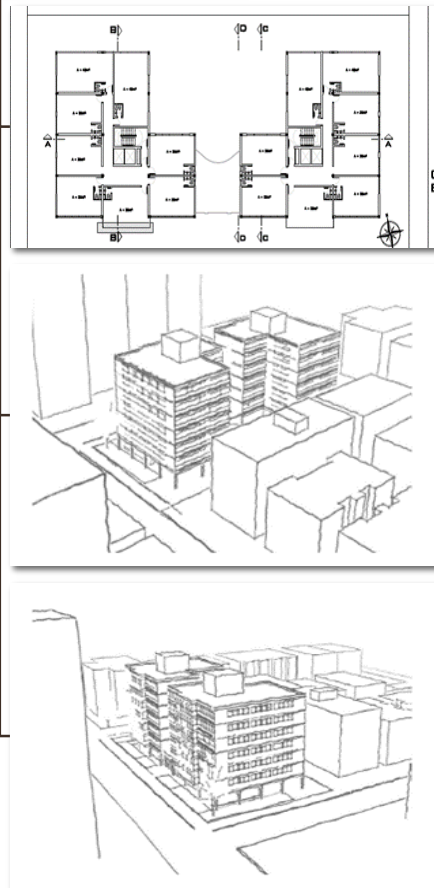
2011/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	A	C	APROVADO	4
2011/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	A	C	APROVADO	2
2011/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V	C	B	APROVADO	10
2011/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I	B	A	APROVADO	2
2011/1	URBANISMO II	B	C	APROVADO	7
2011/1	ACÚSTICA APLICADA	A	B	APROVADO	2
2010/2	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	B	C	APROVADO	4
2010/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	C	APROVADO	4
2010/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	U	B	APROVADO	4
2010/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	C	B	APROVADO	10
2010/2	URBANISMO I	C	C	APROVADO	6
2010/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	U	C	APROVADO	4
2010/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	C	APROVADO	4
2010/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	U	B	APROVADO	4
2010/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	B	FF	REPROVADO	10
2010/1	URBANISMO I	C	D	REPROVADO	6
2009/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	B	B	APROVADO	4

2009/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	C	APROVADO	4
2009/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III	A	B	APROVADO	10
2009/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	B	A	APROVADO	4
2009/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	A	APROVADO	4
2009/1	EVOLUÇÃO URBANA	B	C	APROVADO	6
2009/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	B	D	REPROVADO	4
2009/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	C	APROVADO	4
2009/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II	C	C	APROVADO	10
2009/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III	B	B	APROVADO	3
2009/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	A	B	APROVADO	2
2009/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	C	APROVADO	2
2008/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	A	C	APROVADO	4
2008/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	B	APROVADO	2
2008/2	ARQUITETURA NO BRASIL	U	A	APROVADO	4
2008/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	A	B	APROVADO	2
2008/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	B	APROVADO	10
2008/2	DESENHO ARQUITETÔNICO II	A	B	APROVADO	3

2008/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	A	B	APROVADO	3
2008/1	ESTUDO DA VEGETAÇÃO	U	B	APROVADO	3
2008/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	C	APROVADO	6
2008/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	A	B	APROVADO	2
2008/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II	C	B	APROVADO	3
2008/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I	B	B	APROVADO	3
2008/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	A	B	APROVADO	3
2008/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	C	B	APROVADO	9
2008/1	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	B	C	APROVADO	2
2007/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	B	APROVADO	2
2007/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I	D	B	APROVADO	3
2007/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	B	B	APROVADO	4
2007/2	MAQUETES	B	B	APROVADO	3
2007/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	D	C	APROVADO	3
2007/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	D	B	APROVADO	9

## PROJETOS

PROJETO I - EDIFÍCIO COMERCIAL



PROJETO II - ESCOLA



PROJETO III - EDIFÍCIO USO MISTO

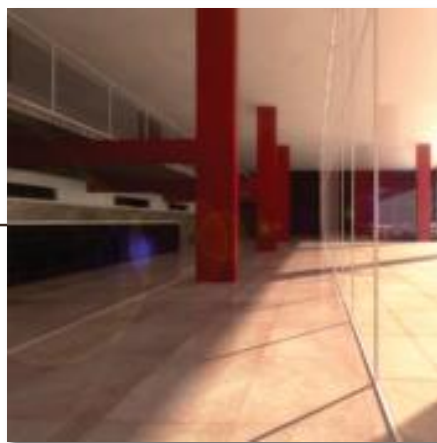
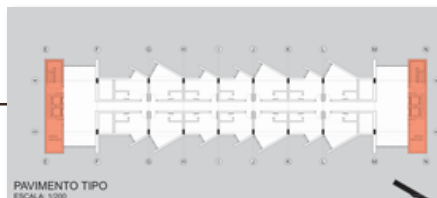




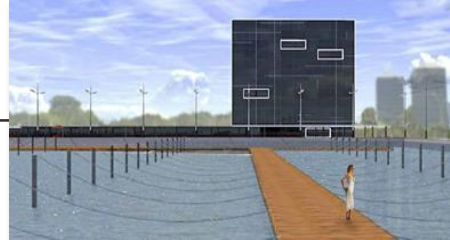
PROJETO IV - BAR ORGÂNICO



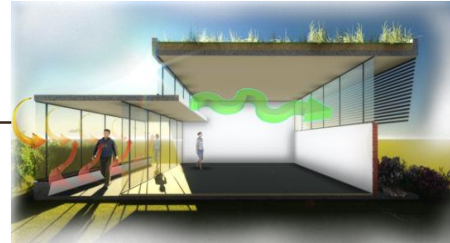
PROJETO V - HOTEL



PROJETO VI - INTERVENÇÃO URBANA ORLA DE PORTO ALEGRE



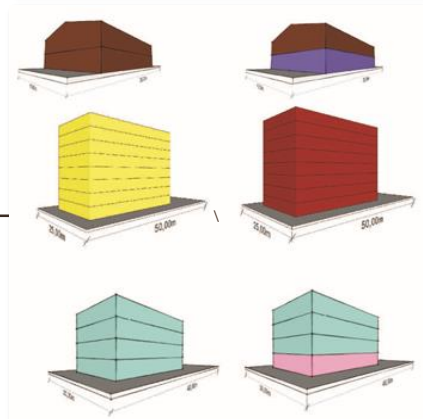
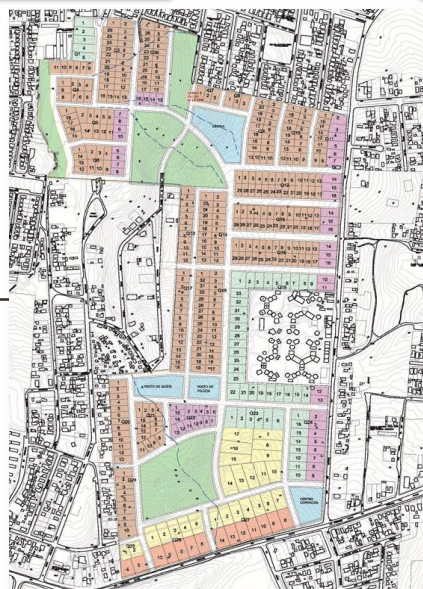
PROJETO VII - ESCOLA



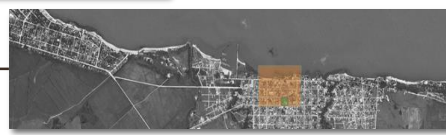
URBANISMO I - ORLA DE PORTO ALEGRE



URBANISMO II - LOTEAMENTO PORTO ALEGRE



URBANISMO III - PLANO DE REVITALIZAÇÃO DE TAPES



URBANISMO IV - ORLA DE PORTO ALEGRE

